

Aluno: _____

Professor: _____

Igreja: _____

Índice

Aula 5 – Conversão, as primeiras atitudes de um cristão	pg 02
Tarefas Aula 5	pg 09
Aula 6 - Regeneração em Cristo - parte 1	pg 15
Tarefas Aula 6	pg 19
Aula 7 - Regeneração em Cristo - parte 2	pg 24
Tarefas Aula 7	pg 29
Aula 8 - Fruto do Espírito	pg 34
Tarefas Aula 8	pg 39

Ficha Catalográfica

Autores: Marcos e Fabrina Caramanti.

Conselho Revisor: Pr. Jorge Tremeschini, Pr. Felipe Caldeira, Roberta Caldeira e Ellen Mare Cavalcante.

Coordenação: Pra. Margarida Tremeschini, Fábio Porcel e Carine Porcel.

Aula 5

Conversão. As primeiras atitudes do cristão.

Introdução - Quando alguém recebe Jesus Cristo como Senhor e Salvador da sua vida, passa a dar liberdade para que o seu Espírito Santo o guie e molde conforme a vontade de Deus Pai.

O cristão, ainda que novo convertido, não é mais dono da própria vida, ele consagra esta vida que tem a Deus e passa a trilhar o Caminho, ou seja, inicia uma trajetória de obediência a Deus e à sua Palavra.

Na aula de hoje estudaremos sobre a Fé, Obediência, Arrependimento e Santificação. São pontos que certamente fazem parte das mudanças que ocorrem na vida do novo convertido.

1. **Fé** – A fé em Jesus Cristo e na sua Palavra baseiam toda a transformação que o cristão experimentará. “Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem”. (Hebreus 11:1)
 - 1.1. A fé vem de Deus - “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus.” (Efésios 2:8)
 - 1.2. A fé parece loucura aos olhos de quem não crê - “Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.” (1 Coríntios 2:14)
 - 1.3. Todos têm uma porção de fé - “Porque pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.” (Romanos 12:3)
 - 1.4. Fé para salvação - “Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”, João 3:15, e “A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.” (Romanos 10:9)
 - 1.5. Fé para agradar a Deus - A leitura do capítulo 11 de Hebreus é muito oportuna para este estudo. Se possível, leia-o antes de passar ao próximo ponto. “Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam”. (Hebreus 11:6)
 - 1.6. Fé para renunciar - Se pela fé Deus é Senhor, então o ego passa para o segundo plano. A força do próprio braço, intelecto e condições não servirão mais de base e socorro, mas a confiança na força e no comando de Deus sobre todas as coisas passam a tomar o lugar da autossuficiência. “Já estou crucificado com Cristo; e vivo,

não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim”. (Gálatas 2:20)

- 1.7. A fé vem pela revelação da Palavra de Deus - “De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.” (Romanos 10:17).
- 1.8. A fé deve ser praticada - “E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos.” (Tiago 1:22)

2. Fé X Incredulidade.

- 2.1. A origem da incredulidade - A Incredulidade se iniciou com Adão e Eva, no momento em que a serpente colocou dúvida nos seus corações (Gênesis 3:1-6). Criou-se ali um dilema, que é uma questão de “em quem vou crer?” No que o inimigo (pessoas, circunstâncias, o mundo) diz, ou no que Deus diz? Adão e Eva preferiram crer nas palavras de satanás e desobedeceram a Deus.
- 2.2. A incredulidade é contrária a fé – A vontade de Deus é que o cristão ande em fé. Este andar no espírito vence a incredulidade. “Pois vivemos por fé e não pelo que nos é possível ver”. (2 Coríntios 5:7). “Visto como na sabedoria de Deus o mundo não conheceu a Deus pela sua sabedoria, aprouve a Deus salvar os crentes pela loucura da pregação”. (1 Coríntios 1:21)
- 2.3. A incredulidade está ligada ao medo – O medo roubou a cena quando, sob a Palavra de Jesus, Pedro andava sobre as águas, e pela incredulidade ele submergiu.

E respondeu-lhe Pedro, e disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo por cima das águas. E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus. Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me! E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca fé, por que duvidaste? (Mateus 14:28-31).

- 2.4. A incredulidade interfere nos milagres - A fé é imprescindível para que os milagres aconteçam. Jesus não pode fazer muitos milagres na terra onde cresceu, pois seus conterrâneos não tiveram fé para tornar o milagre possível. “E escandalizavam-se nele. Jesus, porém, lhes disse: Não há profeta sem honra, a não ser na sua pátria e na sua casa. E não fez ali muitas maravilhas, por causa da incredulidade deles”. (Mateus 13:57,58)

3. **Obediência a Deus** - Jesus Cristo, o **Salvador**, tem o poder de salvar o homem da morte eterna. Jesus Cristo, o **Senhor** da vida do cristão, deve ser honrado como o dono, aquele que está no comando. Os atos de obediência demonstram o que cremos a respeito de Deus.

3.1. Obedecer confiando apenas em Deus e na sua Palavra.

Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do SENHOR! Porque será como a tamargueira no deserto, e não verá quando vem o bem; antes morará nos lugares secos do deserto, na terra salgada e inabitável. Bendito o homem que confia no SENHOR, e cuja confiança é o SENHOR. (Jeremias 17:5-7)

3.2. Obedecer mudando o rumo da vida – Os desafios de mudança de vida são grandes e devem ser encarados pelo novo convertido.

E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos. Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade. Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele. Aquele que diz que está nele, também deve andar como ele andou. (1 João 2:3-6)

3.3. Obedecer por vontade própria - A conversão não deve ser um peso, nem por obrigação, mas uma escolha, uma resposta ao chamado de Deus. Aquele que se entrega a Cristo deve se dispor a ser moldado, a mudar seus hábitos e seu linguajar. Livre do passado e alegre em seu coração pela nova vida em Cristo. “Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” (2 Co 5:17)

4. O Arrependimento.

4.1. O arrependimento como indício de conversão - A Bíblia trata de um arrependimento genuíno, disposto a empreender as mudanças necessárias para alinhar a vida conforme a Palavra de Deus. “E Jesus lhe disse: Ninguém, que lança mão do arado e olha para trás, é apto para o reino de Deus”. (Lucas 9:62)

4.1. Jesus trata o arrependimento como requisito da sua missão - “Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.” (Mateus 4:17) e “Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento.” (Lucas 15:7)

4.2. O Arrependimento está ligado à confissão dos pecados - Cada pecado tem seu nome e é importante que sejam confessados para que haja perdão e mudança de atitude. Seguem listados alguns erros considerados como pecados pela Bíblia.

4.2.1. Pecados relacionados com a área sexual: olhar impuro, sensualidade no falar, no tratar, imoralidade sexual, fornicação e adultério (sexo fora do casamento), prostituição, homossexualismo, orgias, pornografia, libertinagem, bestialismo.

- 4.2.2. Pecados relacionados às práticas espirituais: idolatria, feitiçaria, heresias, religiosidade, rebeldia e avareza (servir às riquezas).
- 4.2.3. Pecados contra outras pessoas: violência, ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensão, facção, inveja, roubo, calúnia, trapaça, fraude.
- 4.3.4. Pecados contra nosso próprio corpo: embriaguez, glotonaria, vícios e preguiça.

Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus. (Gálatas 5:19-21)

Não sabeis que os injustos não hão de herdar o reino de Deus? Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de Deus. (1 Coríntios 6:9-10)

Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e o porfiar é como iniquidade e idolatria. Porquanto tu rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei." (1 Samuel 15:23)

- 4.3. Arrependimento X Aparência - A aparência de santidade e o parecer cristão não são suficientes. A conversão deve ser verdadeira, buscando obedecer a Deus. "Eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores, ao arrependimento." (Lucas 5:32)
- 4.4. O arrependimento é demonstrado nas atitudes. O arrependido toma atitudes de nova criatura. Perdoa, ama, serve, restitui, fala a verdade, paga suas dívidas, honra e se afasta do mal. "Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento." (Mateus 3:8)

5. O Batismo – Fruto da Obediência e do Arrependimento.

- 5.1. O Batismo está diretamente relacionado ao arrependimento dos pecados, ao novo nascimento, novos valores e nova visão. "Não te maravilhes de te ter dito: **Necessário vos é nascer de novo.**" (João 3:7)
- 5.2. Jesus deu tanta importância ao batismo que, mesmo não tendo pecados, decidiu se batizar, para dar o exemplo:

Então veio Jesus da Galiléia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele. Mas João opunha-se-lhe, dizendo: Eu careço

de ser batizado por ti, e vens tu a mim? Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele o permitiu. (Mateus 3:13-15)

5.3. Na grande comissão, as últimas palavras de Jesus foram de ordem para pregar o evangelho e batizar. “E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado.” (Marcos 16:15,16)

5.4. Batismo – a instrução bíblica.

Há muitos estudos de bons intérpretes apresentando o batismo de uma forma compartimentada, chamam de “tipos de batismo”, há várias noções teológicas para apresentarmos fórmulas explicativas.

Privilegiemos a instrução bíblica de forma aglutinadora para uma noção acertada. Tomemos por base que o Batismo é um só, algo maravilhoso que acontece no interior da pessoa e que é externado publicamente através do passar pelas águas. “Um só Senhor, uma só fé, um só batismo”. (Efésios 4:5)

- 5.4.1. Início histórico - João Batista, antes do ministério público de Jesus, anunciava a chegada do Messias e oferecia a oportunidade do batismo para demonstração de arrependimento: “E percorreu toda a terra ao redor do Jordão, pregando o batismo de arrependimento, para o perdão dos pecados”. (Lucas 3:3)
- 5.4.2. Batismo no interior do indivíduo – Ato que ocorre no interior, é o aceitar a Jesus como Senhor e Salvador da própria vida. Nesta hora o crente recebe o selo da presença do Espírito Santo em si, e o fogo mencionado em Mateus 3:11, é o juízo de Deus operando a purificação. “E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas alparcas não sou digno de levar; ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo”. (Mateus 3:11)
- 5.4.3. Batismo como ato público - O batismo nas águas é a confirmação pública, diante das testemunhas (físicas e espirituais), de quem já tem Jesus como Senhor e Salvador. Representa a morte da vontade para o pecado e a nova vida em Cristo. “E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo”. (Atos 2:38) e “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. (Mateus 28:19)
- 5.4.4. O Enchimento do Espírito – É uma experiência diferente do Batismo, que deve ser desejada e recebida por todo o cristão. É o transbordar da presença gloriosa manifesta em dons, poder e capacitação do Espírito Santo com a finalidade de tornar a pessoa útil para a obra de Deus. “Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas,

tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra”. (Atos 1:8)

Como este revestimento de poder se dá com o intuito do serviço através dos dons espirituais, será objeto de estudo logo mais adiante.

6. A Santificação

6.1. A palavra santificação significa ser separado - Quando Deus nos Santifica, somos separados para ele. Não pertencemos mais ao pecado nem ao mundo. “**Não são do mundo, como eu do mundo não sou.**” (João 17:16)

6.2. Nossa vida tem um novo objetivo, a missão de conhecer a Deus, glorificar seu nome, obedecer a sua voz e responder ao seu amor. “**...Porquanto com amor eterno te amei, por isso com benignidade te atraí**”. (Jeremias 31:3b)

Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é minha. E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel. (Êxodo 19:5-6)

6.3. A santificação é operada por Deus – Dedicar-se em oração, jejuar ou fazer a obra de Deus na igreja são disciplinas espirituais importantes para usufruir da comunhão com o Senhor, porém isso não nos santifica. A santificação nunca é operada por nós, ela sempre vem de Deus para nós, só ele tem o poder de nos separar para ele. Assim, a revelação da Palavra de Deus nos santifica, pois é Deus falando conosco. “**Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade**”. (João 17:17)

6.4. O processo de santificação começa no momento em que recebemos Jesus como Salvador e segue operante para nos tornarmos igreja, noiva de Cristo. “**Para apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível**”. (Efésios 5:27)

6.5. A santificação completa só será possível quando nos encontrarmos com o nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. “**Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos**”. (1 João 3:2)

6.6. A Consagração é a resposta do cristão a santificação de Deus.

6.6.1. Consagrar é dedicar em honra - Quando Deus está em primeiro lugar, todas as outras coisas podem ser entregues ao comando dele. O que temos, o que somos, o futuro, a família, os bens e os planos. Compreendemos que todas as coisas vêm dele e pertencem a ele. “**Porque fostes comprados por bom**

preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.” (1 Coríntios 6:20).

- 6.6.2. Consagração é estar disposto a servir, em tudo, ao Senhor. “Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” (1 Pedro 2:9) e “E todo aquele que luta de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, uma incorruptível”. (1 Coríntios 9:25)

*Agora é hora de verificarmos
a fixação do aprendizado.*

Não despreze esta etapa.

Bom trabalho!

ATIVIDADES CEE 2 – AULA 5

1. Para fazermos uma revisão do que aprendemos sobre a Fé: Relacione a resposta correta para completar os versículos.

- (a) “Ora, _____ das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem”. (Hebreus 11:1)
- (b) “Porque pela graça sois salvos, _____; e isto não vem de vós, é dom de Deus.” (Efésios 2:8)
- (c) “Porque pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, conforme a _____ que Deus repartiu a cada um.” (Romanos 12:3)
- (d) “Ora, _____ agradecer-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam”. (Hebreus 11:6)
- (e) “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, _____ do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim”. (Gálatas 2:20)
- (f) “De sorte que _____, e o ouvir pela palavra de Deus.” (Romanos 10:17).

Respostas:

- () - vivo-a pela fé
- () - por meio da fé
- () - medida da fé
- () - a fé é o firme fundamento
- () - a fé é pelo ouvir
- () - sem fé é impossível

2. Ainda sobre a Fé, assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F):

- () A fé vem de Deus.
- () Alguns não tem nenhum pouco de fé.
- () Apenas Fé não é suficiente para salvação.

- () Para agradar a Deus é preciso ter fé.
- () É preciso Fé para renunciar a si mesmo.
- () A fé parece racional aos olhos de quem não crê.
- () A fé vem pela revelação da Palavra de Deus.
- () A fé não pode ser externada com atitudes.

3. Para auto avaliação, não há certo ou errado. Leia o texto abaixo, reflita e assinale uma das opções.

Se pela fé, Deus é Senhor, então o ego passa para o segundo plano. A força do próprio braço, intelecto e condições não servirão mais de base e socorro, mas a confiança na força e no comando de Deus sobre todas as coisas passam a tomar o lugar da autossuficiência.

“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim”. (Gálatas 2:20)

- () Não tinha ciência de que a vida cristã demandasse tamanha renúncia.
- () Não sei se estou pronto para abrir mão da minha independência. Refletirei sobre isto.
- () Percebo que estou no início desta caminhada, mas desejo prosseguir.
- () Tenho consciência deste chamado de Deus para minha vida.
- () Estou nesta caminhada com Deus e pela fé ele já está em primeiro lugar.

4. Sobre a incredulidade, assinale a alternativa incorreta:

- () Iniciou com Adão e Eva.
- () A incredulidade não interfere nos milagres.
- () A incredulidade está ligada ao medo.
- () A incredulidade é contrária a fé.

5. Sobre a nova vida em Cristo, ordene o versículo de 2 Co 5:17:

- já passaram;
- está em Cristo,
- Pelo que,
- se fez novo.
- eis que tudo
- se alguém
- nova criatura é;
- as coisas velhas

6. Sobre a Salvação, responda: Por que um dia vou morar no céu?

- Porque mudei de vida.
- Porque agora faço tudo para agradar a Deus.
- Porque morri para mim mesmo.
- Pela graça de Deus.

7. Sobre a obediência. Leia 1 Jo 2:3-6 e responda:

O que seria uma indicação clara de que uma pessoa conhece a Deus?

- Se pudermos ver o amor de Deus nela.
- Se ela falar com sabedoria das coisas de Deus.
- Se ela tiver um olhar cheio de calma e paz.
- Se ela gasta os seus dias fazendo a obra de Deus.

8. Sobre o Arrependimento. Leia o ponto 4 da aula de hoje e responda:

Qual o seu nível de obediência? Que nota Deus daria para sua obediência?

() 0 – desobediência completa

() 1

() 2

() 3

() 4

() 5

() 6

() 7

() 8

() 9

() 10 – obediência completa – só Jesus obedeceu com nota 10.

9. Ainda para sua reflexão:

Existe algo que Deus quer que você se arrependa e você ainda não está tomando nenhum passo para obedecer?

() sim () não

Agora, se quiser, considere escrever uma oração de resposta a Deus.

10. Sobre o Batismo, complete o versículo com as palavras do quadro:

“E disse-lhes: _____ por todo o mundo, pregai o _____ a toda criatura. Quem _____ e for _____ será salvo; mas quem crer será _____.” (Marcos 16:15,16)

crer	não	batizado
ide	condenado	evangelho

11. Assinale a resposta que completa o versículo corretamente:

“Um só Senhor, uma só fé, _____”. (Efésios 4:5)

- () um só batismo.
- () alguns tipos de batismos.
- () uma experiência emocional passageira.
- () já o batismo é só para quem sentir no coração.

12. O que significa ser santo?

- () Ser um mártir ou grande personalidade religiosa.
- () Ser bonzinho.
- () Ter uma aparência e fama irrepreensível.
- () Separado para Deus.

13. Como a santificação é operada?

- () Pela obediência aos mandamentos.
- () Por disciplinas espirituais, só elas santificam.
- () Ela sempre vem de Deus para nós.
- () Pela entrega das ofertas de gratidão.

14. Os versículos abaixo relacionados falam que somos separados do mundo para sermos povo exclusivo de Deus e que devemos glorificá-lo.

Leia-os com atenção e procure a referência bíblica correspondente:

- (1) “Não são do mundo, como eu do mundo não sou.” () 1 Coríntios 6:20
- (2) “Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” () João 17:16
- (3) “Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais () 1 Pedro 2:9 pertencem a Deus.”

Aula 6

Regeneração em Cristo – parte 1

1. Por que o cristão deve ter um caráter transformado?

1.1. A conversão genuína e a instrução da Palavra de Deus, quando presentes na vida de alguém, provocam mudanças que serão observadas como um crescimento espiritual: **“Sede vós, pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.”** (Mateus 5:48)

O cristão novo convertido deve atentar para o caráter da aliança que tem com Deus. Pois ela envolve o amor do Pai, a salvação em Jesus, o perdão dos pecados, as bênçãos espirituais e promessas bíblicas. Contudo, a parte do indivíduo, agora filho de Deus, é responder ao chamado desta aliança, que é a transformação para ser nova criatura, obedecendo a Deus em todos os seus caminhos, deixando-se moldar como relata a seguinte passagem:

A palavra do SENHOR, que veio a Jeremias, dizendo: Levanta-te, e desce à casa do oleiro, e lá te farei ouvir as minhas palavras. E desci à casa do oleiro, e eis que ele estava fazendo a sua obra sobre as rodas. Como o vaso, que ele fazia de barro, quebrou-se na mão do oleiro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme o que pareceu bem aos olhos do oleiro fazer. Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: Não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel? diz o SENHOR. Eis que, como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel. (Jeremias 18:1-6)

2. **A referência para transformação** - Jesus será sempre o nosso exemplo. Assim como um tijolo é moldado numa fôrma, nós devemos deixar-nos moldar conforme o caráter de Jesus. O significado da palavra cristão é pequeno Cristo, imitador de Cristo. **“Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.”** (Romanos 8:29.)

3. **Transformados à imagem de Cristo** – O comportamento evidencia se alguém está permitindo o agir de Deus na sua vida. Seguem algumas evidências:

3.1. O perdão. **“E, quando chegaram ao lugar chamado a Caveira, ali o crucificaram, e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. E dizia Jesus: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E, repartindo as suas vestes, lançaram sortes”.** (Lucas 23:33-34)

3.2. O amor ao próximo. **“O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.”** (João 15:12)

3.3. A obediência ao pai. **“Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua.”** (Lucas 22:42)

3.4. A renúncia de direitos. “Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens” (Filipenses 2:6-7)

3.5. A humildade. “Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.” (Mateus 11:29)

4. A regeneração - O caráter de Cristo em nós.

4.1. A mudança de caráter é requisito da nova vida em Cristo – “Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo do jugo da servidão”. (Gálatas 5:1)

4.2. O começo da caminhada - Pode parecer um caminho difícil para o entendimento humano, mas se o nosso coração estiver receptivo, o próprio Espírito de Deus nos guiará nesta carreira cristã, nos propondo maneiras novas de pensar e agir, a todo instante, falando ao nosso coração. “Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus esses são filhos de Deus”. (Romanos 8:14)

4.3. Esta mudança ocorre de forma gradativa - Dia a dia, por toda a nossa vida seremos moldados e aperfeiçoados segundo a vontade de Deus. “E dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me”. (Lucas 9:23)

4.4. Transformação pela renovação da Mente – As antigas convicções e interesses cedem lugar para a renovação do entendimento. “E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus”. (Romanos 12:2)

4.4.1. A Batalha na mente – Travamos batalhas na nossa mente para eliminar os pensamentos de morte, trocando-os pelos pensamentos de uma nova criatura. Temos o poder de escolher o que pensar, e em oração selamos nossa decisão na autoridade do nome de Jesus. Deus nos dá vitórias antecipadamente quando escolhemos obedecê-lo no padrão dos nossos pensamentos. “Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo” (2 Coríntios 10:5)

4.5. Renovação no Estilo de Vida – Os velhos alvos, hábitos e costumes precisam ser revistos, para que tudo vá se alinhando com a soberania da vontade de Deus na vida do cristão. Muitas atitudes, costumes, colecionismos, hobbies ... mesmo não sendo pecados, podem vir a consumir muita energia, tempo, recursos e espaço no nosso coração.

Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam; Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. (Mateus 6:19-21)

4.5.1. Tempo de comunhão - Quando compreendemos que a graça é um convite para termos um relacionamento de amizade com Deus, acabamos por mudar o nosso estilo de vida e passamos a buscar mais comunhão com Deus. Já os costumes que não edificam espiritualmente nossa vida devem ceder lugar para a comunhão com Deus. Alguns exemplos

são: assistir novelas, ouvir músicas com conteúdo que levam a depressão, passar horas vendo vitrines, tempo demasiado na internet ou jogos eletrônicos, trabalho em excesso, metas de fortuna, esportes em excesso, hobbies e lazer em excesso etc. **“Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus”.** (Colossenses 3:1)

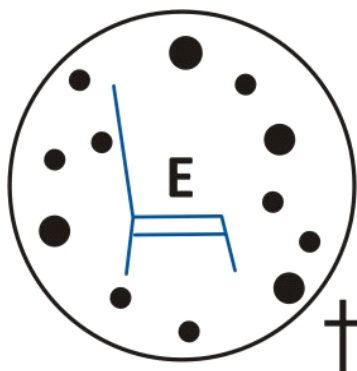
- 4.6. Atitudes transformadas - A conduta errada que precisa de transformação é o ato de pecar. O pecado na vida do cristão tem nome, é um acidente e vem seguido da reflexão e arrependimento.

E, endireitando-se Jesus, e não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? E ela disse: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu também te condeno; vai-te, e não peques mais. (João 8:10-11)

- 5. Homem Espiritual segundo Bill Bright** – É aquele que tem Jesus verdadeiramente sendo o rei na sua vida. O que segue o caminho proposto pelo evangelho. Segundo Bill Bright, existem três posicionamentos possíveis em relação a Deus. Ele chamou estes três tipos de homem natural, homem carnal e homem espiritual. Segue uma legenda para compreensão dos desenhos:

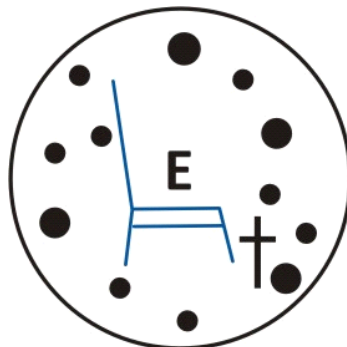
E = Ego
 ● = Valores
 † = Cristo

- 5.1. Homem natural - É aquele que ainda não conheceu a Jesus, por isso ele está fora da sua vida. O ego está entronizado e os interesses controlados por ele. Este homem não consegue discernir as coisas espirituais.



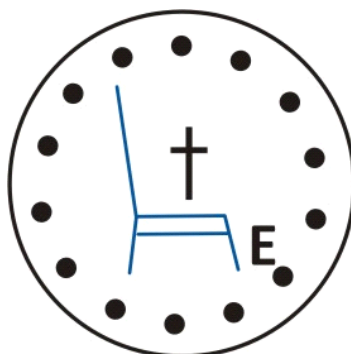
Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. (1 Coríntios 2:14)

- 5.2. O homem carnal - A Bíblia os chama também de “meninos”, ou seja, pessoas imaturas espiritualmente. A pessoa carnal é aquela que, apesar de já ter recebido a Cristo, ainda tem a vida controlada pelo ego e confia nos seus próprios esforços para viver a vida cristã.



E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a meninos em Cristo. Com leite vos criei, e não com carne, porque ainda não podéis, nem tampouco ainda agora podeis. Porque ainda sois carnis; pois, havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois porventura carnis, e não andais segundo os homens? (1 Coríntios 3:1-3)

- 5.3. Homem espiritual - É aquele que recebeu a Cristo como seu Senhor e Salvador, e submete a sua vida ao controle dele. Seu relacionamento e dependência do Espírito Santo fluem dia após dia, pois confia integralmente na Palavra de Deus.



“Mas quem é espiritual discerne todas as coisas, e ele mesmo por ninguém é discernido.” (1 Coríntios 2:15)

Tarefas Aula 6 – Regeneração em Cristo – parte 1

1. Para ilustrar a necessidade de transformação, a Palavra do Senhor vem a Jeremias:

“Levanta-te, e desce à casa do...”

() carpinteiro

() amolador

() oleiro

() ferreiro

2. Preencha as sentenças com as palavras do quadro:

- _____ será sempre o nosso exemplo.
- Como um tijolo é moldado numa fôrma, nós devemos deixar-nos moldar conforme o _____ de Jesus.
- Cristão é _____ Cristo, imitador de Cristo.
- Porque os que antes conheceu também os destinou para serem à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o _____ entre muitos irmãos.

Respostas:

Pequeno	Conformes	Jesus	Caráter	Primogênito
---------	-----------	-------	---------	-------------

3. Sobre as evidências do agir de Deus na vida do indivíduo. Relacione a primeira coluna com a segunda:

- 1 - O perdão. () “O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.” (João 15:12)
- 2 - O amor ao próximo. () “E, quando chegaram ao lugar chamado a Caveira, ali o crucificaram, e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. E dizia Jesus: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E, repartindo as suas vestes, lançaram sortes”. (Lucas 23:33-34)
- 3 - A obediência ao pai. () “Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.” (Mateus 11:29)
- 4 - A renúncia de direitos. () “Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens” (Filipenses 2:6-7)
- 5 - A humildade. () “Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua.” (Lucas 22:42)

4. Para reflexão. Leia as referências e responda:

- ✓ Gálatas 5:1 - Você está disposto? () sim () não
- ✓ Romanos 8:14 – Você está disposto? () sim () não
- ✓ Lucas 9:23 – Você está disposto? () sim () não

5. Leia as referências e assinale do que se tratam:

- a) Romanos 12:2 () Trata da renovação no estilo de vida e do que nos é precioso.
- b) 2 Coríntios 10:5 () Trata da batalha na mente e do padrão dos nossos pensamentos.
- c) Mateus 6:19-21 () Trata da renovação do entendimento para experimentar a vontade de Deus.

6. Leia o versículo completo e assinale qual atitude completa a ordenança:

“Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, _____, onde Cristo está assentado à destra de Deus”. (Colossenses 3:1)

- () Crer nas coisas espirituais;
- () Ignorar as coisas materiais;
- () Lutar contra o mundo;
- () Buscar as coisas espirituais;

7. Autoavaliação (não há contagem de pontos). Quais aspectos abaixo relacionados podem ser alvo de transformação na sua vida pessoal?

- () Medo de mudanças;
- () Falta de aliança com Deus;
- () Dureza de coração para se deixar moldar;
- () Falta de identificação com Jesus e com os irmãos;
- () Comportamentos do velho homem;
- () Resistência em perdoar;
- () Falta do costume de demonstrar amor;
- () Desobediência;
- () Ego inflado cheio de justiça própria;

- () Pensamentos contrários à autoridade da Bíblia como Palavra de Deus;
- () A volta ao jugo da servidão;
- () Dúvida sobre ser direcionado pelo Espírito Santo;
- () Estagnação, preguiça e falta de iniciativa;
- () Orgulho e soberba;
- () Falta de entendimento/sabedoria;
- () Compromissos com alvos seculares;
- () Compromisso com as riquezas, metas de fortuna;
- () Costume de assistir novelas, ou filmes em excesso;
- () Hábito de ouvir músicas seculares com conteúdo que levam a depressão;
- () Gosto por passar horas vendo vitrines e tendo muitos desejos de consumo;
- () Tempo demasiado na internet ou jogos eletrônicos;
- () Trabalho, esportes, hobbies e lazer em excesso;
- () Negligência do seu papel dentro da família;

Como uma resposta a Deus, considere orar confessando suas fraquezas e tomando posição diante destes alvos de transformação. E também, se este for o seu coração, anote os alvos e cole em lugar visível para lhe trazer à memória a necessidade de mudança.

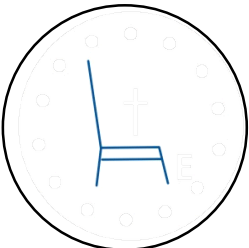
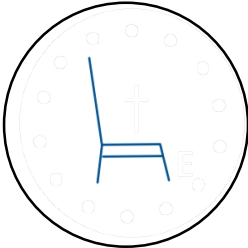
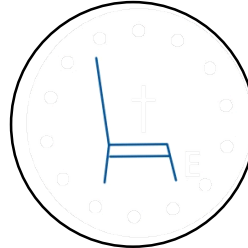
8. A lição de Jesus sobre o pecado. Leia o texto bíblico e ordene:

- () Vai-te, e não peques mais.
- () Mulher, onde estão aqueles teus acusadores?
- () E, endireitando-se Jesus,
- () E disse-lhe Jesus: Nem eu também te condeno;
- () Ninguém te condenou?
- () E não vendo ninguém mais do que a mulher, disse-lhe:
- () E ela disse: Ninguém, Senhor.
- () (João 8:10-11)

9. Sobre o Homem natural, carnal e espiritual. Desenhe os símbolos da legenda segundo o esquema apresentado em aula, completando as três realidades.

LEGENDA

E = Ego
● = Valores
† = Cristo

1 – Homem Natural:	2- Homem Carnal:	3- Homem Espiritual:
		

Agora, relacione com os versículos enumerando de 1 a 3:

- () Porque ainda sois carnis; pois, havendo entre vós inveja, contendas e dissensões, não sois porventura carnis, e não andais segundo os homens? (1 Coríntios 3:3)
- () “Mas quem é espiritual discerne todas as coisas, e ele mesmo por ninguém é discernido.” (1 Coríntios 2:15)
- () Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. (1 Coríntios 2:14)

10. Deixe-nos saber se você se sente seguro quanto aos ensinamentos da aula de hoje. Assinale a alternativa que mais se aproxima da sua percepção do aprendizado.

- () Estou muito confiante de que estou dominando o conteúdo apresentado.
- () Estou seguro, mas ainda quero reler algum tópico e grifar as referências na minha Bíblia.
- () Estou parcialmente seguro, pois as tarefas me mostraram que não tinha lido com atenção.
- () As tarefas me conduziram a reler algumas partes e então posso dizer que estou mais seguro do que antes.

Aula 7

Regeneração em Cristo – parte 2

Na aula de hoje poderemos dar sequência ao estudo da Regeneração em Cristo, notadamente sobre os relacionamentos, e também sobre como passar por adversidades.

6. A regeneração nos relacionamentos – A esfera dos relacionamentos é o campo prático da vida cristã. O modo como nos relacionamos com as pessoas deve combinar com a nova vida em Cristo. Vamos verificar como a Bíblia trata dos diferentes papéis nos relacionamentos em família e sociedade:

6.1. Maridos – O capítulo 5 de Efésios é uma leitura muito útil aos esposos.

6.1.1. Tem a incumbência de amar a esposa como Jesus ama a igreja. *“Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela”*. (Efésios 5:25)

6.1.2. O texto bíblico reputa grande autoridade e responsabilidade familiar ao marido. *“Para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, Para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível”*. (Efésios 5:26-27)

6.1.3. Atitudes odiosas ou opressoras, violências e a indiferença, serão evitadas com atitudes amorosas. Aqui também está previsto o dever do sustento por parte do marido à esposa.

Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta como também o Senhor à igreja; Porque somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos. (Efésios 5:28-30)

6.1.4. Tem o dever de evitar as interferências dos familiares no proceder e nas decisões do casal. *“Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois numa carne”*. (Efésios 5:31)

6.1.5. O posicionamento correto do esposo como sacerdote do lar em amor, reunirá o auxílio da esposa debaixo da mesma missão que recebeu, de formar família diante do altar do Senhor. *“Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido”*. (Efésios 5:33)

6.2. Esposas - Como auxiliadoras idôneas, devem tratar o marido como tratariam a Jesus. *“Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor; Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele*

próprio o salvador do corpo”. (Efésios 5:22-23) e “Ela só lhe faz bem, e não mal, todos os dias da sua vida. (Provérbios 31:12)

6.2.1. A sujeição ao marido como líder do lar deve se dar em sinceridade de coração, buscando a edificação do esposo como sacerdote, e não usando de artimanhas, enganos e persuasão para que a vontade da esposa seja feita. “De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos”. (Efésios 5:24)

6.2.2. Deve cuidar para que seu marido seja honrado, evita expor suas fraquezas. “Seu marido é conhecido nas portas, e assenta-se entre os anciãos da terra”.(Provérbios 31:23)

6.2.3. Deve lutar pela harmonia familiar, edificando-a com sabedoria, inclusive no que diz respeito aos recursos que administra. “Toda mulher sábia edifica a sua casa; mas a tola a derruba com as próprias mãos”. (Provérbios 14:1)

6.2.4. Está atenta às necessidades da família. “Não teme a neve na sua casa, porque toda a sua família está vestida de escarlata”. (Provérbios 31:21)

6.3. Filhos – Obediência é a palavra de ordem, pois como o filho se sujeitará a Deus se não aprender a sujeitar-se aos pais? “Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa; Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra”. (Efésios 6:1-3)

6.3.1. Devem ter paciência para ouvir e obedecer as instruções dos pais. “Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não deixes o ensinamento de tua mãe”. (Provérbios 1:8)

6.3.2. Devem gastar os dias da sua juventude no serviço da casa do Senhor. “O solteiro cuida das coisas do Senhor, em como há de agradar ao Senhor”. (1 Coríntios 7:32b)

6.4. Pais – Têm o grande desafio de conservar a família servindo ao Senhor. “E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor. (Efésios 6:4)

6.4.1. O dever de ministrar a salvação e toda a Bíblia aos filhos e netos:

Para que temas ao Senhor teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida, e que teus dias sejam prolongados...E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te. (Deuteronômio 6:2e7)

6.4.2. Ainda, para o Pai de família que deseja servir na casa do Senhor, uma exigência: “Ao chefe de família que Que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia” (1 Timóteo 3:4)

6.5. Empregados – É do agrado de Deus que nos sujeitemos às autoridades, em geral isto produz ordem e riquezas para a nação. “Vós, servos, obedecei a vossos senhores segundo a carne, com temor e tremor, na sinceridade de vosso coração, como a Cristo” (Efésios 6:5)

6.5.1. O cristão deve servir seus colegas, superiores e empregadores como um ministério, uma oportunidade de exalar o bom perfume de Cristo nas relações de trabalho. “Não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus; Servindo de boa vontade como ao Senhor, e não como aos homens” (Efésios 6:6-7)

6.5.2. Depois da ordenança vem a promessa, de que Deus é o recompensador, ele tudo vê, mesmo que o chefe ou patrão não reconheçam tudo o que se faz. “Sabendo que cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre”. (Efésios 6:8)

6.6. Empregadores- As riquezas e oportunidades que os empregadores têm nesta terra são dadas pelo Senhor, para os provar como mordomos. Por isso, bons mordomos são experimentados na humildade de saber que também respondem ao Senhor, como geradores de renda. “E vós, senhores, fazei o mesmo para com eles, deixando as ameaças, sabendo também que o Senhor deles e vosso está no céu, e que para com ele não há acepção de pessoas”. (Efésios 6:9)

6.7. Irmãos em Cristo- A consideração e respeito como família de Deus deve pautar este relacionamento fraterno. O dar e o receber perdão são imprescindíveis.

Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmia e toda a malícia sejam tiradas dentre vós. Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo. (Efésios 4:31-32)

6.8. Amigos a preservar - É correto continuar a nutrir laços de amizade com aqueles que não são cristãos, com a intenção de testemunhar da nossa própria fé. Mas importa que nos abstenhamos de participar com eles daquilo que desagrada a Deus.

Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para se lançar fora, e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. (Mateus 5:13-15)

6.8.1. Este texto também revela a importância de influenciarmos o mundo com nossas atitudes. Como cristãos, passamos de influenciados a influenciadores, se a amizade sufoca o testemunho cristão, é melhor reavaliá-la. “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus”. (Mateus 5:16)

6.9. Amigos a evitar - Indivíduos que representam armadilhas constantes do inimigo pela influência que exercem sobre nós. “Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes”. (1Coríntios 15:33)

6.9.1. Se o que nos unia a um determinado laço de amizade era: mentir, beber, brigar, trair, consumir em excesso, se prostituir, o vício de jogar, maldizer, participar de reuniões ocultas, praticar outras religiões etc. O Espírito Santo sempre nos guiará a discernir essas pessoas e lidar com cada uma delas estrategicamente.

Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? (2 Coríntios 6:14-16a)

6.9.2. Amizade de convívio intenso - Se a amizade não estiver edificando e representar dependência emocional, cuidado! “Não me arrastes com os ímpios e com os que praticam a iniquidade; que falam de paz ao seu próximo, mas têm mal nos seus corações”. (Salmos 28:3)

7. A Regeneração no decorrer das dificuldades.

No decorrer da vida cristã, nos são propostas situações adversas, lutas e correções como disciplinas do Senhor. Essas situações nos levam a refletir sobre o rumo que a nossa vida deve ter. “Filho meu, não rejeites a correção do SENHOR, nem te enojas da sua repreensão. Porque o SENHOR repreende aquele a quem ama, assim como o pai ao filho a quem quer bem”. (Provérbios 3:11-12)

7.1. A sujeição que Deus espera - Crescemos espiritualmente quando somos provados, enquanto refletimos, louvamos ao Senhor e suportamos as circunstâncias, dispendo-nos a mudar e a obedecer.

E já vos esquecestes da exortação que argumenta convosco como filhos: Filho meu, não desprezes a correção do Senhor, E não desmaies quando por ele fores repreendido. Porque o Senhor corrige o que ama, E açoita a qualquer que recebe por filho. Se suportais a correção, Deus vos trata como filhos; porque, que filho há a quem o pai não corrija? Mas, se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, sois então bastardos, e não filhos. Além do que, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e nós os reverenciamos; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, para vivermos? Porque aqueles, na verdade, por um pouco de tempo, nos corrigiam como bem lhes parecia; mas este, para nosso proveito, para sermos participantes da sua santidade. (Hebreus 12:5-10)

7.2. A alegria e gratidão de quem passa por lutas – Nas dificuldades é importante não esmorecer nem duvidar que Deus está no controle, mas vencer as circunstâncias com fé. Nosso coração deve sempre dar graças a Deus, mesmo em momentos de angústia.

Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. (Filipenses 4:6)

7.2.1. O contato com a igreja é essencial num momento de tribulação - “De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele”. (1 Coríntios 12:26)

7.3. Há propósitos nas lutas? - São vários os propósitos de uma disciplina através de adversidades: mudança do caráter, revelação de pecados ocultos, quebrantamento, redirecionamento ministerial ou pessoal, fortalecimento, desenvolvimento espiritual. “E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.” (Romanos 8:28)

7.4. Há um limite? – Sim. O texto abaixo mostra como o apóstolo Paulo entendeu que o grande propósito das tribulações que passava era a salvação de mais pessoas.

Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. (2 Coríntios 4:8-12)

7.5. Tratamento de Deus X Afronta do inimigo - Situações adversas podem ser tratamento de Deus como podem também ser uma oposição de satanás. Nos debruçaremos sobre este assunto mais adiante.

Por hora, é suficiente que entendamos que é através da oração, pedindo discernimento espiritual e entendimento no estudo das escrituras é que teremos ciência do que se passa e direção clara de como agir em obediência. “E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada”. (Tiago 1:5)

*Agora é hora de verificarmos
a fixação do aprendizado.
Não despreze esta etapa.
Bom trabalho!*

Tarefas Aula 7 – Regeneração em Cristo – parte 2

- 1. Assinale a alternativa correta. O texto da aula aborda a regeneração nos relacionamentos como:**
 - Algo que deve ser avaliado pelo cristão para verificar sua utilidade.
 - Um aspecto de menor importância do cristianismo.
 - Uma opção para antes de morrer.
 - O campo prático da vida cristã.

- 2. Responda. Conforme Efésios 5:25, o amor do marido pela esposa deve ser como:**
 - O amor que tem por si mesmo.
 - O maior amor do mundo.
 - O amor de Cristo pela igreja.
 - Um amor possessivo.

- 3. Assinale a incorreta. “Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta como também o Senhor à igreja”. (Efésios 5:29) Este texto indica características do amor do marido para com a esposa, exceto:**
 - Que não tem o dever de sustentá-la.
 - Que atitudes odiosas como as violências não devem ter lugar no relacionamento.
 - Que deve ser para com ela como Cristo é para a igreja, nutridor e sustentador.
 - Que não pode ser indiferente às necessidades da esposa.

4. Sobre o papel de esposa segundo a Bíblia, assinale (V) para Verdadeiro e (F) para Falso.

- () “Toda mulher sábia edifica a sua casa; mas a tola a derruba com as próprias mãos”. (Provérbios 14:1)
- () “Seu marido é conhecido como bobão nas portas, e assenta-se entre os anciãos da terra”. (Provérbios 31:23)
- () “Ela só lhe faz bem, e não mal, todos os dias de fartura”. (Provérbios 31:12)
- () “Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor; (Efésios 5:22)
- () “De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em quase tudo sujeitas a seus maridos”. (Efésios 5:24)

5. Ordene o texto bíblico de Efésios 6: 1-3, que trata do papel dos filhos.

- () Para que te vá bem
- () Porque isto é justo
- () Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor
- () E vivas muito tempo sobre a terra
- () Honra a teu pai e a tua mãe
- () Que é o primeiro mandamento com promessa

6. Sobre o papel dos pais. Relacione o texto com afirmativa a que se refere:

“Para que temas ao Senhor teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida, e que teus dias sejam prolongados...E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te”. (Deuteronômio 6:2e7)

- () O dever de ensinar os filhos a torcer pelo seu time de futebol.
- () O dever dos pais de pagar a melhor escola.
- () O dever de ministrar a salvação e toda a Bíblia aos filhos e netos.
- () O dever de mostrar como se virar sozinho.

7. Sobre o papel dos empregados, assinale a resposta correta e assinale também o versículo que trata do assunto:

- () João 11:35.
- () Efésios 6:6-7.
- () Jó 36:27.
- () Não deve perder a oportunidade de honrar o chefe em público.
- () Deve fazer tudo visando o reconhecimento e a promoção de cargo.
- () Deve servir de boa vontade como ao Senhor.

8. Relacione a primeira coluna com a segunda:

- | | |
|--|---|
| (a) Deus é o recompensador das obras | () “E vós, senhores, fazei o mesmo para com eles, deixando as ameaças, sabendo também que o Senhor deles e vosso está no céu, e que para com ele não há acepção de pessoas”. (Efésios 6:9) |
| (b) Empregadores e empregados são iguais | () “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus”. (Mateus 5:16) |
| (c) Dar e receber perdão | () “Não vos enganéis: as más conversações corrompem os bons costumes”. (1Coríntios 15:33) |
| (d) O cristão deve influenciar | () “Sabendo que cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre”. (Efésios 6:8) |
| (e) Amizades a evitar | () Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo. (Efésios 4:32) |

9. Sobre as adversidades presentes no processo de regeneração. Complete o versículo com as palavras do quadro.

“Filho meu, não _____ a correção do SENHOR, nem te enojas da sua
_Porque o SENHOR repreende aquele a quem _____, assim como o
ao _____ a quem quer bem”. (Provérbios 3:11-12)

Ama	Rejeites	Filho	Repreensão	Pai
-----	----------	-------	------------	-----

10. Assinale a resposta correta. No texto de Hebreus 12:5-10, há uma referência sobre os que não se sujeitam à disciplina, são chamados de:

- () irmãos.
- () filhos.
- () bastardos.
- () inquilinos.

11. Desafios para reflexão.

Desafio 1: Reflita sobre os pontos abordados na aula de hoje e grife na sua Bíblia os textos que mais lhe chamaram a atenção.

Desafio 2: Agora considere orar, pedindo ao Espírito Santo para sondar o seu coração, revelando quais papéis e atitudes devem ser ajustadas à nova vida em Cristo.

- () Aceito os dois desafios.
- () Aceito um dos dois desafios.
- () Não aceito os desafios.

12. Auto avaliação.

Tivemos a oportunidade de estudar sobre a regeneração nos relacionamentos. Assinale as opções que representam desafios e que merecem maiores esforços para serem ajustadas ao padrão de Deus:

- () Papel de marido;
- () Papel de esposa.
- () Papel de filhos.
- () Papel de pais.
- () Papel de empregados.
- () Papel de empregadores
- () Papel de irmão em Cristo.

Aula 8

O Fruto do Espírito

1. Introdução

1.1. Referência bíblica “Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.” (Gálatas 5:22-23)

Na versão da Bíblia N.V.I. temos: “Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio”. (Gálatas 5:22,23)

1.2. O fruto do Espírito é o resultado operante da obra do próprio Deus Espírito Santo no interior de cada cristão. “Ou fazei a árvore boa, e o seu fruto bom, ou fazei a árvore má, e o seu fruto mal; porque pelo fruto se conhece a árvore.” (Mateus 12:33)

1.3. Agora vamos estudar detalhadamente as características do Fruto do Espírito, conforme o texto de Gálatas 5:22-23.

2. Amor

Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes. (Marcos 12:30-31)

2.1. Amar é mandamento, portanto, se obedece a Deus escolhendo amar. “Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.” (João 13:34)

2.2. O amor de Deus, no grego antigo, chamado amor ágape, é o maior exemplo de amor, demonstrado em toda a criação e culminando na entrega do seu único filho pela humanidade.

2.3. Amor de Deus é incondicional, independe das circunstâncias. Ele escolheu nos amar, mesmo sendo pecadores.

Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. (Romanos 5:6-8)

2.4. O amor de Deus por nós é perdoador de pecados. As suas misericórdias se renovam a cada manhã. “As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; Novas são a cada manhã; grande é a sua fidelidade.” (Lamentações 3:22-23)

- 2.5. O amor de Deus não tem limites, Jesus cumpriu todo o seu ministério, até o fim sacrificial, por amor. “[...] havendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.” (João 13:1b), “[...] humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.” (Filipenses 2.8)
- 2.6. Jesus declarou que o maior exemplo de amor é o seu amor por nós – “Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos”. (João 15:13)
- 2.7. O amor de Deus é universal - Deus ama a todos, e quer que todos os homens se salvem.

Que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade. (1 Timóteo 2:4)

Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizeis os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus; Porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons, e a chuva desça sobre justos e injustos. (Mateus 5:43-45)

- 2.8. O amor de Deus é Eterno – Não acaba, não muda, dura para sempre, Aleluia! “Há muito que o SENHOR me apareceu, dizendo: Porquanto com amor eterno te amei, por isso com benignidade te atraí”. (Jeremias 31:3) e “Porém Israel é salvo pelo Senhor, com uma eterna salvação; por isso não sereis envergonhados nem confundidos em toda a eternidade”. (Isaiás 45:17)
- 2.9. Conceitos enganosos sobre o amor - Existem alguns conceitos mundanos sobre o amor, como: um sentimento inconstante, condicional, superficial, sem sacrifício, não duradouro, que não precisa ser expresso em atitudes, relativo ao desejo sexual incontrolável e de dependência emocional.

O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. (1 Coríntios 13:4-7)

- 2.10. A ausência de amor é demonstrada por sentimentos e atitudes como: indiferença, egoísmo, ódio, ira, hostilidade, amargura, críticas, rejeição e falta de perdão. A pessoa que cultiva estes sentimentos e práticas sofre as consequências da falta do fruto do Espírito de Deus na sua vida, pois Deus é amor. “E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele”. (1 João 4:16) e “Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor”. (1 João 4:8)

Enfermidades físicas, mentais e espirituais, medo opressor, vazio constante, depressão e solidão...são possíveis consequências desta ausência de amor.

3. Alegria - “Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos.” (Filipenses 4:4)

- 3.1. A alegria no interior da pessoa é uma satisfação independente das circunstâncias, vinda da sua comunhão com Deus, é o fruto do Espírito, ou seja, é algo espiritual operado pela presença de Deus na vida de alguém. A certeza da salvação e a fé nas promessas de Deus já são obras realizadas por ele no interior do indivíduo que trazem esta alegria. “Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo”. (João 15:11)
- 3.2. O exemplo de Jesus - Ele passou por todo sofrimento até a morte sem se desesperar, pois sua alegria e satisfação estavam em obedecer ao Pai. “Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus”. (Hebreus 12:2)
- 3.3. Conceitos errôneos sobre alegria: sentimento atrelado a conquistas materiais, posição social, aprovação e afeição das pessoas, são percepções passageiras. Ainda há a ideia de que bebidas, drogas, consumismo ou festas dão alegria, mas também são sensações passageiras. “Não atentando nós nas coisas que são, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.” (2 Coríntios 4:18)

A falta de comunhão com o Espírito Santo evidenciará um cenário oposto à alegria, como: angústia prolongada, tristeza, desânimo, autocomiseração, murmuração...podendo desencadear como consequência, o desespero, a depressão e pensamentos de morte. “Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte”. (2 Coríntios 7:10)

4. Paz - A comunhão com o Espírito Santo opera em nós a paz de Deus, e podemos permanecer confiantes pelo que já fez e esperançosos pelo que está por fazer, crendo que o controle de tudo está em suas mãos. “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.” (João 14:27)

- 4.1. Paz com todos – A busca da paz e da reconciliação nos relacionamentos é tratada como mandamento na Bíblia, por isso o tema da necessidade de dar e receber perdão vir reiteradamente à tona nos conteúdos estudados. “Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor; Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem”. (Hebreus 12:14-15)
- 4.2. A paz como fruto do Espírito na tomada de decisões - A paz é a maneira que Deus usará para indicar ao nosso coração qual é a decisão mais correta. “Que a paz de Cristo seja o juiz em seus corações, visto que vocês foram chamados a viver em paz, como membros de um só corpo. E sejam agradecidos”. (Colossenses 3:15 - NVI)
- 4.3. Paz diferente da que o mundo dá - Diferente de apenas uma placidez ou bem-estar aparente, mais que uma técnica de respiração, a paz do Senhor não vem e vai

conforme as pressões ou tensões externas. Ela excede todo o entendimento e nos guarda durante as oscilações do cotidiano e provações da caminhada cristã.

Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus. (Filipenses 4:6-7)

4.3.1. Conceitos enganosos do mundo sobre a paz - Procurar a paz de forma egoísta, escapando de deveres ou responsabilidades da vida, ou busca da paz pelo poder da mente, meditação, yoga, programação mental... não combinam com a comunhão com Deus, este tipo de sensação não resulta da comunhão, portanto não são fruto da presença do Espírito Santo. “Não me arrastes com os ímpios e com os que praticam a iniquidade; que falam de paz ao seu próximo, mas têm mal nos seus corações”. (Salmos 28:3 - NVI)

5. Paciência - “Espera no SENHOR, anima-te, e ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no SENHOR.” (Salmos 27:14)

5.1. Paciência é perseverar em oração. “Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração”. (Romanos 12:12) e “De maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus por causa da vossa paciência e fé, e em todas as vossas perseguições e aflições que suportais”. (2 Tessalonicenses 1:4)

5.2. Em oposição ao fruto do Espírito, pela falta de comunhão com Deus, seremos impacientes, impulsivos, instáveis e desesperados. “Irmãos, tenham os profetas que falaram em nome do Senhor como exemplo de paciência diante do sofrimento”. (Tiago 5:10 - NVI)

6. Benignidade – É fruto da comunhão com o Espírito Santo, é o querer acertar, ser do bem, estar disposto a pensar e querer o bem das pessoas, olhar com amabilidade, ou seja, ter olhos de amor e exercitar a misericórdia.

Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmia e toda a malícia sejam tiradas dentre vós, Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo. (Efésios 4:31-32)

6.1. A benignidade é evidenciada nas atitudes solidárias, gentis, compassivas e quando não há segundas intenções ao fazer o bem, como tentar parecer bom para sua própria fama. “Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos”. (Filipenses 2:3)

7. Bondade – A expressão da bondade se dá nas atitudes, como as atitudes de Jesus, que tinha comunhão com Deus Pai e com o Espírito Santo e fazia o bem, curando os enfermos e oprimidos. “Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e como ele andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos

pelo diabo, porque Deus estava com ele". (Atos 10:38)

7.1. O conceito enganoso de bondade no mundo – É a falsa ideia de que podemos compensar os nossos pecados com as boas obras, anulando assim a graça da salvação. A bondade é fruto da ação do Espírito Santo na vida da pessoa, que tem atitudes de bondade por amor ao próximo, pois assim aprende de Deus. Não visando pagamento dos erros, reconhecimento ou de forma interesseira. **"Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus". (Mateus 5:16)**

8. Fidelidade - Ter atitudes dignas da fé que se professa. Ser coerente no seu relacionamento com Deus, sendo fiel a ele, crendo e obedecendo à sua palavra. **"O senhor respondeu: Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco; eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!" (Mateus 25:21)**

8.1. A fidelidade é o compromisso da honra, não combina com incredulidade, dúvida e é o oposto da traição. **"E apegue-se firmemente à mensagem fiel, da maneira como foi ensinada, para que seja capaz de encorajar outros pela sã doutrina e de refutar os que se opõem a ela". (Tito 1:9)**

9. Mansidão – A vontade de Deus é que sejamos mansos. Jesus disse: **"Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas". (Mateus 11:29)**

9.1 A mansidão é contrária à persuasão e autoimposição – **"A resposta calma desvia a fúria, mas a palavra ríspida desperta a ira". (Provérbios 15:1)**

9.2 O cristão que tem comunhão com Deus tem em si o fruto do Espírito, ele é manso porque confia no comando de Deus. **"Saibam que agora mesmo a minha testemunha está nos céus; nas alturas está o meu advogado". (Jó 16:19)** e **"O insensato revela de imediato o seu aborrecimento, mas o homem prudente ignora o insulto". (Provérbios 12:16)**

10. Domínio próprio – É a capacitação pelo poder de Deus, através da comunhão do cristão com o Espírito Santo, da pessoa se controlar, não se sujeitar ao domínio de nada, mesmo que seja algo lícito, como a comida, desejos de consumo, de satisfação sexual, vontade de conversar, de dormir... **"Tudo é permitido, mas nem tudo convém. Tudo é permitido, mas nem tudo edifica". (1Coríntios 10:23)**

10.1. Ter temperança é ter a verdadeira liberdade, é resultado da presença do Espírito Santo em nós, ser liberto por Jesus de todo o tipo de escravidão – **"Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres". (João 8:36)**

*Agora é hora de verificarmos
a fixação do aprendizado.*

Não despreze esta etapa.

Bom trabalho!

ATIVIDADES CEE 2 – AULA 8

1. Volte no texto da aula de hoje, sobre o Fruto do Espírito, releia a parte que estuda o amor e ordene o versículo:

() amabilidade, bondade, fidelidade,

() Mas o fruto do Espírito é

() mansidão e domínio próprio.

() paz, paciência,

() amor, alegria,

() (Gálatas 5:22, 23)

2. Assinale a correta: Conforme João 13:34, para quem é discípulo de Jesus, amar é:

() uma escolha de critério pessoal.

() um mandamento.

() uma alternativa para a tolerância.

() uma rara qualidade.

3. Aprendemos que Jesus amou os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Onde está escrito isto nas Escrituras?

() (João 5:8)

() (João 11:35)

() (João 13:1b)

() (João 7:1b)

4. Sobre o Amor descrito em I Coríntios 13:4-7. Assinale “V” para Verdadeiro e “F” para Falso:

- () é orgulhoso;
- () se alegra com a injustiça;
- () não é sofredor;
- () não é invejoso;
- () não busca os seus interesses;
- () se irrita;
- () é bondoso;
- () tudo suporta;

5. Complete o versículo:

Mas _____ prova o seu _____ para _____, em que Cristo _____
 ___ por nós, sendo _____ ainda _____(Romanos 5:6-8)

Nós	Conosco	Amor	Pecadores	Morreu	Deus
-----	---------	------	-----------	--------	------

6. Releia o texto da aula de hoje no item sobre a Alegria, assinale a resposta que completa o versículo corretamente:

“Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja _____”. (João 15:11)

- () Anestesiante.
- () Completo.
- () Tremendo.
- () Eufórico.
- () Um entretenimento sem fim.

7. Releia o texto da aula de hoje no item sobre a paz. Relacione cada texto bíblico com o que se trata:

- 1 - A fórmula dada por Deus para vencermos a ansiedade:
- 2 - O papel da paz na tomada de decisões:
- 3 - A paz que Deus dá como sendo diferente da paz do mundo:
- 4 - A paz nos relacionamentos:

- () “Que a paz de Cristo seja o juiz em seus corações, visto que vocês foram chamados a viver em paz, como membros de um só corpo. E sejam agradecidos”. (Colossenses 3:15)
- () Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplica, com ação de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus. (Filipenses 4:6-7)
- () “Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor; Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem”. (Hebreus 12:14-15)
- () “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.” (João 14:27)

8. Sobre a paciência. O Livro de Tiago, capítulo 5, cita exemplos de paciência, como Jó e o agricultor, quem mais, segundo este texto, podemos tomar como exemplo de paciência?

() Os profetas.

() Jesus Cristo.

() Moisés.

() Abraão.

9. Releia o texto da aula de hoje e defina as afirmações e versículos com a palavra “Bondade” ou “Benignidade”.

(_____) Estar disposto a pensar e querer o bem das pessoas.

(_____) Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e como ele andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo diabo, porque Deus estava com ele. (Atos 10:38)

(_____) Olhar com amabilidade, com olhos de amor.

(_____) Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmia e toda a malícia sejam tiradas dentre vós, Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo. (Efésios 4:31-32)

(_____) A sua expressão se dá nas atitudes, como as atitudes de Jesus.

10. Aprendemos que fé e fidelidade são sinônimos nas traduções da Bíblia para o Fruto do Espírito. Assim, temos que nossas atitudes devem ser fiéis à nossa fé, que devemos ser coerentes no relacionamento com Deus, crendo e sendo fiéis a ele. Indique onde está descrita a recompensa da fidelidade:

- () Tiago 5:1.
- () Tiago 5:6.
- () Mateus 25:21.
- () Mateus 25:41.

11. Releia o texto da aula de hoje no item Mansidão e assinale o versículo correto.

- () “O sensato revela de imediato o seu aborrecimento, mas o homem prudente ignora o insulto”. (Provérbios 12:16)
- () “O insensato revela de imediato o seu aborrecimento, mas o homem prudente espera o tempo certo para responder ao insulto”. (Provérbios 12:16)
- () “O insensato não revela de imediato o seu aborrecimento, mas o homem prudente ignora o insulto”. (Provérbios 12:16)
- () “O insensato revela de imediato o seu aborrecimento, mas o homem prudente ignora o insulto”. (Provérbios 12:16)

12. Para refletir: Sobre o domínio próprio, aprendemos que nada deve nos dominar.

“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres”. (João 8:36)

Verifique quais aspectos abaixo relacionados, ainda representam para você desafios no quesito domínio próprio:

- () A comida;
- () Desejos de consumo,
- () O controle da sexualidade,
- () Vontade de conversar,
- () Vontade de dormir,
- () Uso das tecnologias,

- () Procrastinação, deixar para depois,
- () Perfeccionismo,
- () Outros, _____.

Agora, encorajamos você a fazer uma oração de resposta a Deus sobre o domínio próprio.

Se possível, compartilhe sua dificuldade com um irmão na fé mais experiente e convide-o para orar concordando com você neste desafio, crendo que o Espírito Santo operará poderosamente, em nome de Jesus.

13. Para reflexão e edificação.

Sugerimos que você exercite orar a Palavra, lendo os versículos que lhe chamar a atenção e transformando-os em orações de resposta a Deus, como também profetizando sobre si as realidades espirituais neles contidas.

Seguem exemplos de como orar a Palavra e também profetizá-la sobre si. No primeiro exemplo abaixo, no lugar da lacuna, coloque o seu nome. Depois observe os demais exemplos.

1. “Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio”. (Gálatas 5:22,23)

Portanto, declaro esta palavra como verdade sobre a minha vida: _____ é amoroso, _____ é alegre, _____ vive em paz, _____ é paciente, _____ é amável, _____ é bondoso, _____ é fiel, _____ é manso e _____ tem autocontrole.

2. “O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta”. (1 Coríntios 13:4-7)

Declaro, em nome de Jesus, que o amor de Deus está sobre a minha vida e desta maneira sou uma pessoa paciente, bondosa, não sou invejoso, nem orgulhoso, trato bem as pessoas, não procuro meus interesses, não fico irado facilmente, não guardo rancor. Alegro-me apenas com a justiça e sou capaz de tudo sofrer, tudo crer, tudo esperar e suportar.

3. “Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmia e toda a malícia sejam tiradas dentre vós, Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo”. (Efésios 4:31-32)

Pai de amor, faço deste texto a minha oração: toda amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmia e toda a malícia seja tirada de mim, antes serei benigno, misericordioso e perdoador para com os outros, como também o Senhor me perdoou em Cristo. Amém.

4. Podemos também apenas ler a Bíblia como oração, nos colocando na mesma posição de sujeição a Deus que os autores estavam, como os textos:
 - **Lamentações 3:19-26;**
 - **Lucas 1 46:55;**
 - **Salmos 23, 25 e outros tantos Salmos...**